



A Santa Sé

SANTA MISSA CRISMAL DA QUINTA-FEIRA SANTA

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

17 de Abril de 2003

1. *"Com a unção do Espírito Santo constituíste a Cristo, teu Filho, Pontífice da nova e eterna aliança".*

Estas palavras, que escutaremos daqui a pouco no *Prefácio*, constituem uma adequada catequese sobre o Sacerdócio de Cristo. Ele é o Sumo Pontífice dos bens futuros, que quis perpetuar o seu Sacerdócio na Igreja através do serviço dos ministros ordenados, aos quais confiou o dever de pregar o Evangelho e de celebrar os Sacramentos da salvação.

Esta sugestiva celebração, que na manhã de Quinta-Feira Santa vê reunidos à volta do altar os Presbíteros com o seu Bispo, em certo sentido, constitui uma "introdução" ao sagrado Tríduo Pascal. Nela são benzidos os Óleos e o Crisma, que servirão para a unção dos catecúmenos, para o conforto dos doentes e para a administração do Crisma e das Ordens Sacras.

Os Óleos e o Crisma, intimamente ligados com o Mistério Pascal, contribuem eficazmente para a renovação da vida da Igreja, através dos Sacramentos. O Espírito Santo, mediante estes sinais sacramentais, não cessa de santificar o povo cristão.

2. *"Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura, que acabais de ouvir" (Lc 4, 21).* A página evangélica há pouco proclamada na nossa assembleia reconduz-nos à sinagoga de Nazaré, onde Jesus, aberto o livro de Isaías, começou a ler: *"O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me ungiu" (Lc 4, 18).* Ele aplica a si o oráculo do Profeta, concluindo: *"Cumpriu-se hoje esta passagem da Escritura" (v. 21).*

Todas as vezes que a assembleia litúrgica se reúne para celebrar a Eucaristia actualiza-se este "hoje". Torna-se presente e eficaz o mistério de Cristo, único e eterno Sacerdote da nova e eterna Aliança.

A esta luz, compreendemos melhor que valor tem o nosso ministério sacerdotal. O Apóstolo convida-nos a reavivar incessantemente o dom de Deus recebido com a imposição das mãos (cf. *Tm* 1, 6), sustentados pela consoladora certeza de que Quem iniciou em nós esta obra a levará ao seu pleno cumprimento até ao dia de Cristo Jesus (cf. *Fil* 1, 6).

Senhores Cardeais, Veneráveis Irmãos no Episcopado, caríssimos Sacerdotes, saúdo-vos com afecto. Hoje, com a Santa Missa do Crisma, fazemos memória desta grande verdade que directamente nos diz respeito. Cristo chamou-nos a título especial, para participar do seu Sacerdócio. Toda a vocação para o ministério sacerdotal é um dom extraordinário do amor de Deus e, ao mesmo tempo, um mistério profundo, que se refere aos imperscrutáveis desígnios divinos e ao mais profundo da consciência humana.

3. "*Cantarei para sempre o amor do Senhor*" (*Salmo responsorial*). Com o espírito cheio de gratidão, renovaremos daqui a pouco as promessas sacerdotais. Este rito leva-nos, com a mente e o coração, ao dia inesquecível em que assumimos o compromisso de nos unirmos intimamente a Cristo, modelo do nosso sacerdócio, e de ser fiéis dispensadores dos mistérios de Deus, não nos deixando guiar por interesses humanos, mas somente pelo amor de Deus e do próximo.

Caros Irmãos no Sacerdócio, permanecemos fiéis a estas promessas? Não se extinga em nós o entusiasmo espiritual da Ordenação presbiteral. E vós, caríssimos fiéis, rezai pelos sacerdotes para que sejam dispensadores atentos dos dons da graça divina, de modo particular da misericórdia de Deus no sacramento da Confissão e do Pão de vida na Eucaristia, vivo memorial da morte e ressurreição de Cristo.

4. "*De geração em geração anunciarei a sua verdade*" (*Antífona para a Comunhão*). Cada vez que na assembleia litúrgica se celebra o sacrifício eucarístico, renova-se a "verdade" da morte e ressurreição de Cristo. É o que faremos com particular emoção esta tarde, revivendo a Última Ceia do Senhor. Para sublinhar a actualidade do grande memorial da redenção, na Missa *in Cena Domini*, assinarei a Encíclica com o título: *Ecclesia de Eucharistia*, que vos quis dirigir de modo especial a vós, caros Sacerdotes, em lugar da habitual Carta de Quinta-Feira Santa. Acolhei-a como um dom particular na ocasião do 25º aniversário do meu ministério petrino e fazei-a conhecer às almas confiadas aos vossos cuidados pastorais.

A Virgem Maria, mulher "eucarística", que trouxe no seu seio o Verbo encarnado e fez de si uma oferta incessante ao Senhor, nos conduza a todos a uma compreensão cada vez mais profunda do imenso dom e mistério que é o Sacerdócio. E torne-nos dignos do seu Filho Jesus, sumo e eterno Sacerdote. Amen!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana